

Volume 32 • Supplement 2
2018

Brazilian Oral Research

35th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

TCC028 **Próteses implanto-suportadas cerâmicas em paciente com displasia ectodérmica e fenda labiopalatina: relato de caso**

Alves TG*, Sobrosa RLO, Shinkai RSA, Selaimen CMP, Palmeiro MRL, Segundo RMH
 Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: theogalves93@gmail.com

A displasia ectodérmica (DE) compreende um conjunto de síndromes em que duas ou mais estruturas oriundas da ectoderme apresentam anomalias de desenvolvimento, inclusive má-formação ou mau posicionamento dos dentes. Em alguns casos, pacientes com DE podem apresentar fenda labiopalatina (FLP), e dentre as consequências da FLP, além da fenda propriamente dita, estão a atrofia da maxila e cicatriz hipertrófica do lábio pós-cirurgia. O objetivo deste trabalho foi apresentar a solução protética para um paciente de 21 anos com DE e FLP, sem bom resultado após cirurgia ortognática e uso de aparelho ortodôntico quanto à harmonia estética e reposição de dentes ausentes. Devido à má-posição de dentes remanescentes e estrutura óssea suficiente, foram realizadas próteses superior e inferior tipo protocolo Branemark, em cerâmica, com manutenção dos dentes em bom estado. Próteses provisórias foram usadas por um ano para restabelecer oclusão e dimensão vertical, e assegurar adaptação funcional. As próteses definitivas fixas em cerâmica foram instaladas na maxila e na mandíbula, com acompanhamento clínico de um ano mostrando sucesso técnico e satisfação do paciente.

Conclui-se que, como os dentes remanescentes não apresentavam condições adequadas para suportar próteses extensas, próteses fixas sobre implantes permitiram reabilitação oral segura e previsível.

TCC029 **Confeção de prótese total obturadora oca para paciente com perda parcial de maxila**

Rezende JN*, Martins JD, Leite FPP, Braga LC, Melo LA, Almeida EO, Carreiro AFP, Leite APP
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
 E-mail: julia.rezende@odontologia.ufjf.br

O presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar um caso clínico de reabilitação protética maxilofacial com uma prótese total obturadora oca, para um paciente com perda parcial de maxila após cirurgia oncológica, na qual se fez a retirada de um carcinoma adenoide cístico. A priori realizou-se um exame clínico intra e extra oral. Em seguida, foi realizada moldagem anatômica, moldagem funcional iniciada com a moldagem da comunicação buco-sinusal, ajuste dos planos de orientação em cera, prova dos dentes em cera e instalação da prótese acrilizada. Como resultado, observou-se que a prótese obturadora é confeccionada de forma semelhante a uma prótese total convencional. No entanto, algumas particularidades ocorrem principalmente nas fases de planejamento e moldagem. Diferentemente da prótese antiga do paciente, a confeccionada neste estudo possuía a porção que vedava a comunicação buco-sinusal oca, o que diminuiu o peso da prótese e melhorou a retenção da mesma.

Pode-se concluir que é possível confeccionar uma prótese obturadora total removível maxilar retentiva, esteticamente satisfatória e com um peso leve, quando se segue um protocolo clínico e laboratorial adequado para sua confecção, possibilitando uma reabilitação funcional e estética.

TCC030 **Utilização de próteses parciais removíveis retidas por implantes osseointegrados. Uma Revisão Sistemática**

Nunes RG*, Lemos CAA, Gomes JML, Limirio JPJO, Minatel L, Verri FR, Santiago-Junior JF, Pellizzer EP
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: rafaela_rgn12@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática é verificar a associação de próteses parciais removíveis com implantes osseointegrados em relação à taxa de sobrevivência dos implantes e a perda óssea marginal. Esta revisão seguiu o PRISMA. As buscas foram realizadas por dois revisores de maneira independente nas bases de dados: Pubmed/MEDLINE, Scopus, The Cochrane Library, até abril de 2018. A seleção dos estudos seguiu os critérios de elegibilidade. A pergunta PICO foi: "O tratamento com próteses parciais removíveis apresenta previsibilidade clínica similar em comparação com outros tratamentos propostos para reposição de elementos dentários perdidos?". Foram selecionados 20 estudos avaliando o uso de próteses removíveis retidas por implantes. Estes avaliaram um total de 488 pacientes com média de idade de 59,58 anos. O período de acompanhamento foi de 5,18 anos. Com relação aos desfechos, um total de 655 implantes foram instalados para retenção das próteses removíveis, destes foi possível observar uma taxa de sobrevivência de 96,16%. Os estudos demonstraram uma perda óssea marginal média de 1,49mm.

Dessa forma podemos concluir que a utilização de próteses parciais removíveis retidas por implantes osseointegrados é uma alternativa viável de tratamento, pois apresentam parâmetros clínicos similares a próteses sobre implantes convencionais.

Apoio: FAPESP - 2018/05949-2

TCC032 **Intervenção odontológica em paciente submetida a radioterapia por carcinoma epidermoide de língua**

Santos DL*, Souza IF, Leal TP, Kubo H, Nascimento SF, Navarro RS, Pinho WP, Seroli W
 Patologia Bucal - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
 E-mail: dianaolopes1411@hotmail.com

Paciente JSP, 32 anos de idade, gênero feminino, melanoderma, foi encaminhada para a Clínica de Estomatologia para avaliação pre-radioterápica em região de mandíbula mediana posterior direita como tratamento complementar à cirurgia de ressecção da neoplasia maligna. Ao exame clínico, notou-se discreto aumento de volume na região de mucosa alveolar do dente 12 e em exame radiográfico panorâmico constatou-se a presença de lesão radiolúcida de aspecto cístico. Procedeu-se a endodontia do elemento 12 e cirurgia para remoção da lesão periapical por curetagem e apicectomia. Após reavaliação, em 15 dias a paciente foi liberada para início de tratamento radioterápico antineoplásico. Após o início de radioterapia em região de cabeça e pescoço a paciente retornou semanalmente a clínica para avaliação. Posteriormente a 10ª aplicação fracionada de radioterapia com cobalto dividida em 36 sessões, a paciente exibiu ao exame clínico radiodermite e mucosite severa em região de mucosa jugal e borda lateral esquerda de língua. Procederam-se aplicações por 4 dias de laserterapia de baixa potência associado a aplicação local de solução em spray de Benzidamida ao longo do dia. A paciente apresentou melhora acentuada do quadro clínico de mucosite após 6 dias e encontra-se estável.

A intervenção odontológica no período de trans-radioterapia em região de cabeça e pescoço é fundamental para que o tratamento não seja interrompido e alterações sistêmicas não ocorram contribuindo para a colocação de sonda nasointerica e septicemia, debilitando ainda mais o paciente com menor resposta terapêutica do tratamento oncológico.

TCC033 **Lesão de assoalho bucal em paciente portadora de hepatocarcinoma**

Pinho WP*, Souza IF, Santos DL, Nascimento SF, Saleh MAK, Navarro RS, Seroli W
 Patologia Bucal - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
 E-mail: willianpinho@yahoo.com.br

Relato de caso clínico a respeito de uma paciente gênero feminino, 38 anos de idade, etnia negra portadora de hepatocarcinoma, em tratamento e acompanhamento médico quimioterápico, com queixa de lesão nodular em assoalho bucal a esquerda com evolução de aproximadamente 6 meses cujo exame físico intra oral apresentou consistência borrachosa a palpação, indolor, coloração avermelhada e mais centralmente tonalidade azulada medindo cerca de 3 cm em maior diâmetro. Foram solicitados exames laboratoriais que não mostraram alterações que contra indicassem qualquer procedimento cirúrgico. Realizou-se a remoção cirúrgica da lesão cujas hipóteses de diagnóstico foram mucocele e metástase de hepatocarcinoma sendo o espécime enviado para exame anatomopatológico cujo resultado foi Linfangioma. A paciente foi acompanhada por cerca de 3 meses recebendo alta por parte da Odontologia e mantendo-se em tratamento oncológico.

Diante das várias possibilidades de hipóteses de diagnóstico, o exame anatomopatológico mostrou tratar-se de uma lesão não usual e que não estava em nossas hipóteses. Ressata-se aqui a importância do exame anatomopatológico para que se obtenha um diagnóstico final.

TCC034 **Importância de exames de imagens tridimensionais para diagnóstico de casos complexos e atípicos**

Medeiros-Roque LM*, Silva-Sousa YTC, Carvalho EES, Moura-Neto J, Silva EMT, Silva-Sousa AC, Basso FG, Leoni GB
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: luizmiguel09@hotmail.com

Os exames complementares são primordiais para diagnóstico adequado e seguro. Paciente EMTS, sexo feminino com 23 anos, procurou atendimento com queixa de dor aguda no dente 17 que teve início após tratamento restaurador. Durante a anamnese, relatou também história de extração na região há aproximadamente 1 ano. Ao exame clínico observou-se restauração oclusomesial em resina no dente 17 e bolsa periodontal. O exame radiográfico evidenciou restauração profunda e imagem radiopaca sem borda definida perpendicular à raiz mesiovestibular do 17. Necropulpectomia foi realizada como tratamento de urgência, sendo solicitado exame tomográfico para fins de diagnóstico. A análise da tomografia evidenciou presença de raiz rudimentar localizada transversalmente à raiz mesiovestibular do 17, com absorção óssea extensa associada. A conduta estabelecida foi a remoção cirúrgica do dente 17. Devido a extensão do defeito ósseo optou-se pelo enxerto com biomaterial e utilização de hemoderivados: membrana de L-PRF e Sticky bone utilizando L-PRF. A análise em microCT do material removido evidenciou raiz adicional com presença de canal radicular e invaginação de esmalte, sugerindo tratar-se de um caso atípico de anomalia dental na região de molar superior.

Pode-se concluir que para o diagnóstico de casos complexos e atípicos torna-se fundamental, além de completo exame clínico, a análise por meio de exames de imagem tridimensionais.